

Estudo Comparativo do Número de Óbitos e Internamentos Decorrentes de Agressão contra a Mulher por Macrorregião Brasileira



Mauchle, G. B. V.¹; Gomes, G. M. B.¹; Neves, R. B. S.¹; Bahia, T.²

¹Discente e ²docente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)

OBJETIVOS

Analisar as internações e óbitos decorrentes de agressões contra a mulher por macrorregiões brasileiras, idade e cor/raça.

METODOLOGIA

Refere-se a um estudo descritivo de corte transversal, com dados obtidos do Sistema de Internações do SUS (SIH/ SUS), os quais foram publicados pelo Ministério da Saúde através do DATASUS.

INTERNAMENTOS 

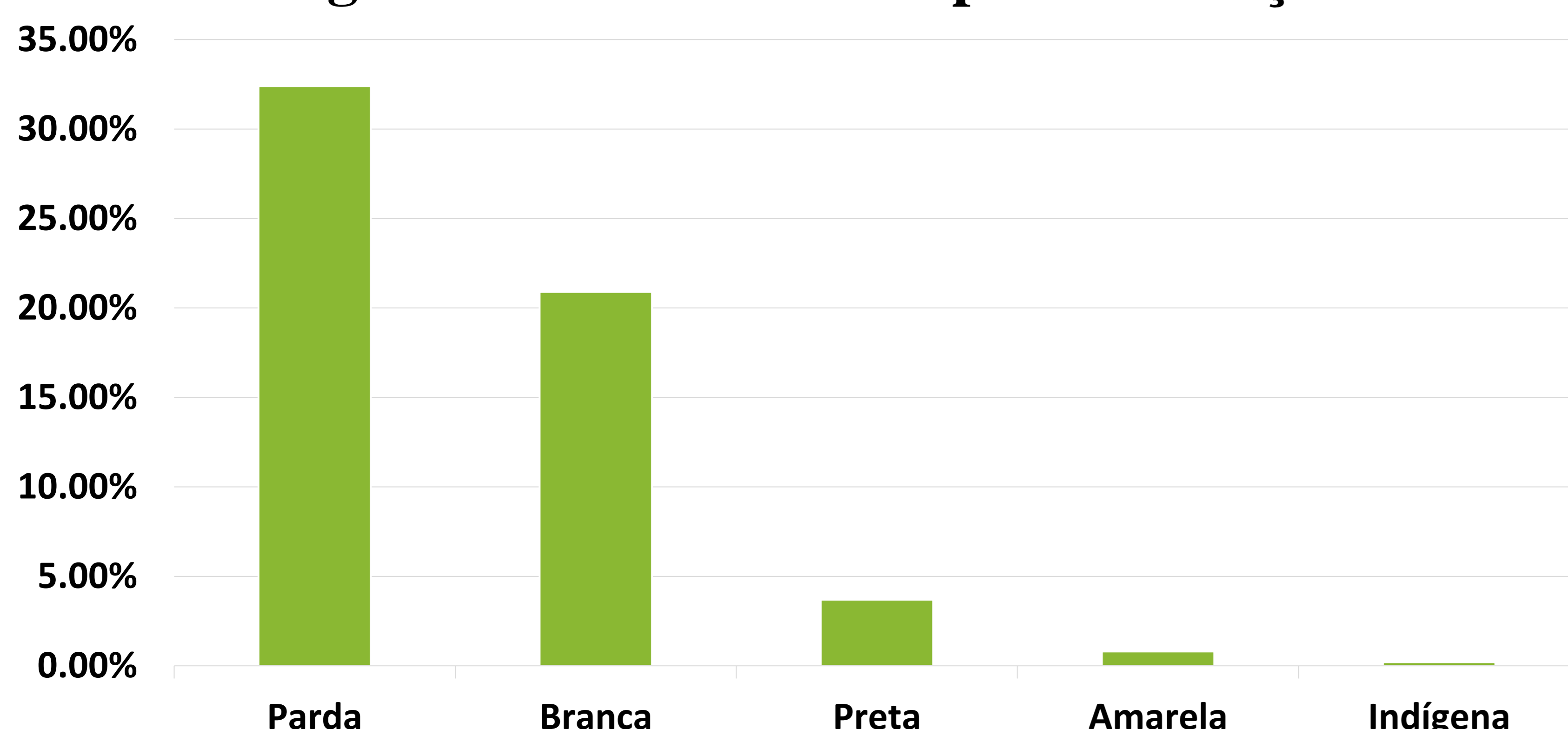
REGIÕES 

FAIXA ETÁRIA 

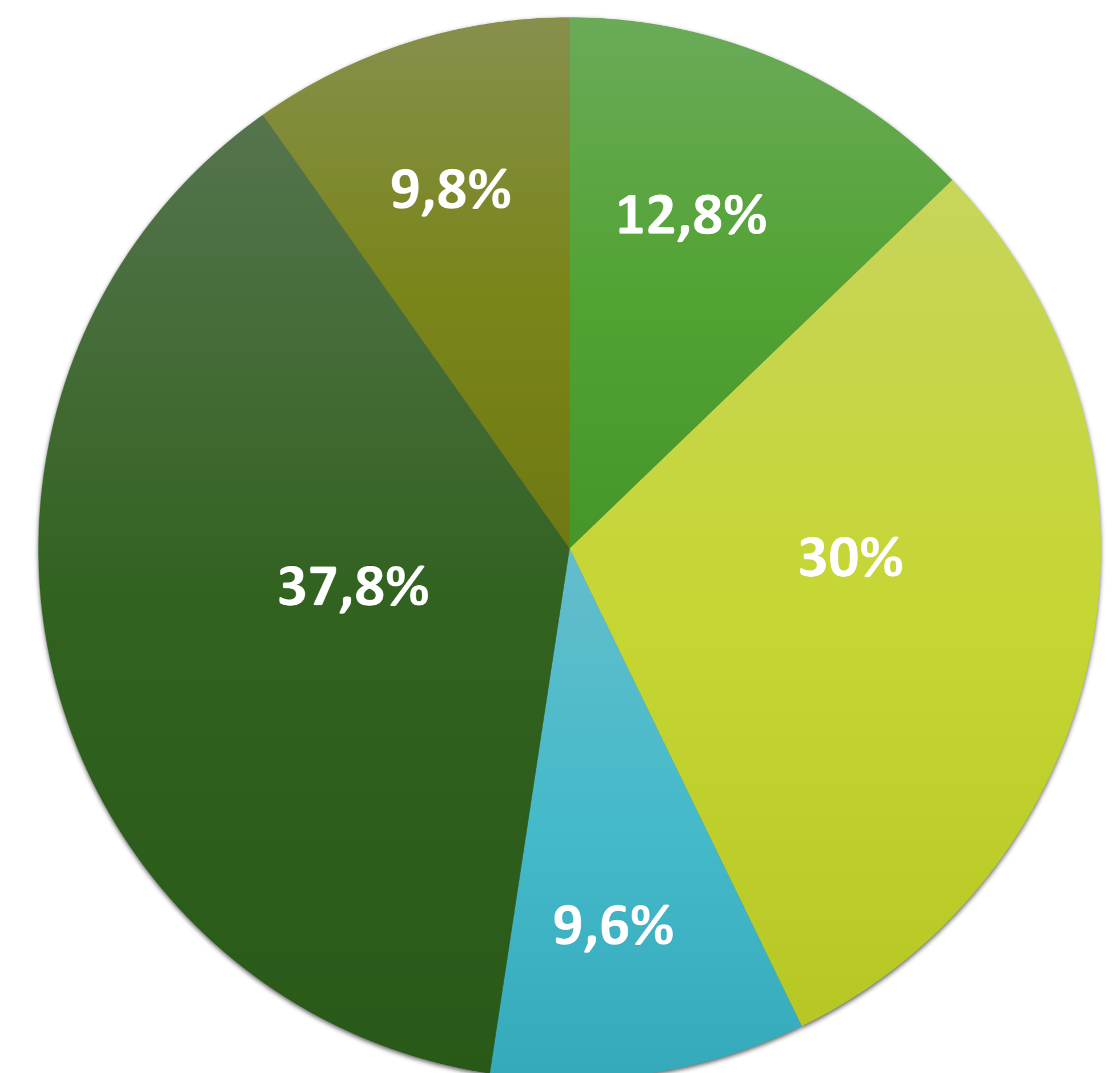
COR/RAÇA 

RESULTADOS

Agressão contra Mulher por Cor/Raça



Internamentos por Região



■ Norte ■ Sul ■ Sudeste
■ Centro-Oeste ■ Nordeste

CONCLUSÃO

Nota-se que há mais internamentos de mulheres por agressões na região Sudeste e menor prevalência desses no Centro-Oeste. Quanto à raça, a maior parte das vítimas se autodeclara pardas, ao passo que há um índice pequeno de pretas. Por fim, no que tange às diferentes faixas etárias, o maior índice de internamentos encontra-se naqueles com a idade entre 20 e 29 anos, enquanto nos adultos na faixa de 50 a 59 anos são menores. Assim, são indispensáveis políticas públicas de prevenção voltadas, sobretudo, para jovens adultas.